

## ANDRADINA AMÉRICA ANDRADE DE OLIVEIRA

Renata da Silva de Barcellos (UNICARIOCA)

[prof.renatabarcellos@gmail.com](mailto:prof.renatabarcellos@gmail.com)

Esta comunicação pretende apresentar a escritora Andradina América Andrade de Oliveira e duas de suas obras. No contexto da literatura brasileira, ela é ainda pouco reconhecida e suas obras merecem ser pesquisadas. Em 1898, fundou em Bagé o semanário *Escrínio* – jornal literário, artístico e noticioso, onde divulgava o ideário feminista. Suas obras trazem temáticas transgressoras para a época como perdão (“O perdão”, 1910, romance urbano ambientado na *Belle Époque* rio grandense narra a história de Estela, pertencente a uma família burguesa. Ela trai o marido Jorge com o sobrinho recém-chegado do Rio de Janeiro, Armando. A partir disso, a protagonista vive a culpa e o medo de ser descoberta pelo marido – e pela sociedade – foge com o amante., divórcio...) e o divórcio, em 1912, Andradina lança “Divórcio”, considerado por Hilda Flores como um dos clássicos da literatura de gênero. O livro é publicado quando a campanha tramitava no Congresso Nacional, em que são analisados os reflexos de uma união forçada. Levando em consideração que o divórcio entrou em vigor em 1977, percebe-se o protagonismo de mulheres como a escritora.

Palavras-chave:

Ensino. Literatura. Mulher.